Educação encerra dias de Estudo e Planejamento; profissionais devem fazer avaliação do evento

Divulgação e Notícias

Enviado por: dayanecardoso@seed.pr.gov.br

Postado em: 14/02/2019

Atividades antecedem o início das aulas e permitem aos profissionais elaborar ações e metas com foco no aprendizado dos alunos.

Assessoria de comunicação/Seed Professores, pedagogos e funcionários da rede estadual de ensino encerraram nessa quarta-feira (13) o primeiro período dedicado de Estudo e Planejamento. As atividades antecedem o início das aulas e permitem aos profissionais definir ações e metas que contribuam com o processo de ensino e aprendizagem, como a elaboração de planos de ação que para melhorar os índices educacionais do Paraná. “O objetivo dessas atividades é ajudar os professores a realizar a análise dos indicadores educacionais, levantando hipóteses sobre as causas das dificuldades e fragilidades dos estudantes”, disse o superintendente da Educação, Raph Gomes Alves. NOVIDADE - Com o encerramento do Estudo e Planejamento, os profissionais devem preencher um formulário de avaliação on-line, no qual poderão avaliar a qualidade do material preparado pela secretaria e a relevância dos temas, das oficinas e da mediação. A avaliação é pré-requisito para a certificação da participação dos professores e é uma novidade implementada pela secretaria. De acordo com Alves, o formulário servirá para que a secretaria possa reavaliar os insumos para o próximo período de estudo e planejamento, buscando desenvolver formações que atendam às necessidades dos profissionais da Educação. Para preencher o formulário, clique: [Avaliação do Ensino Regular, Profissional e Colégios Agrícolas](#) Avaliação das Escolas especializadas ALINHAMENTO - O momento de Estudo e Planejamento na rede estadual de ensino foi feito simultaneamente em todas as 2,1 mil escolas da rede. Os profissionais analisaram e debateram conteúdos relacionados à rotina escolar elaborados pela Secretaria da Educação do Paraná, e também participaram de palestras e trocas de experiências com os colegas. “Devemos entender que temos um trabalho na escola, mas que precisa estar em consonância com o trabalho realizado em toda a rede estadual. O nosso foco sempre é o aluno e esses três dias se vem para refletir os índices que alcançamos no ano passado, o que deu certo e o que não deu, para afirmar nossos objetivos e alcança-los de forma mais otimizada”, disse a professora de Matemática Helenice Fernandes Seara, do Colégio Estadual Júlia Wanderley, em Curitiba. “Por isso, momentos como esses são importantes para o professor rever o posicionamento da escola, o seu posicionamento como professor e quais são as propostas da secretaria para que o trabalho coletivo da escola esteja alinhado com o que está acontecendo no Estado”, completou Helenice. INDICADORES - Durante os três dias de formação, os professores se debruçaram sobre os dados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e estabeleceram metas e planos de ação, visando aprimorar o processo de aprendizagem e melhorar a nota no Ideb. “Esses momentos em que nos reunimos com a equipe pedagógica, direção, e palestrantes de fora são importantes para termos contato com novos conhecimentos. É sempre bom estar atualizando a questão pedagógica e nossas metodologias de trabalho em sala de aula com um olhar diferenciado para o aluno”, disse a professora de Inglês Gisele Fátima Cortiano Nohama. “Essa acolhida que nós temos nos primeiros dias serve para definir os encaminhamentos sobre o funcionamento da escola e como será a condução pedagógica. As

palestras com temas que são relevantes para a reflexão sobre a questão educacional e a nossa prática pedagógica também são importantes”, afirmou Nohama. MATERIAL DE APOIO - A Secretaria Estadual da Educação elaborou materiais para subsidiar o desenvolvimento das atividades. No primeiro dia, os professores trabalharam questões relacionadas à avaliação e resultados obtidos por suas escolas. No segundo dia, eles utilizaram materiais diferenciados: primeiro sobre Gestão de Sala de Aula e Liderança no processo educativo e depois sobre organização interna e tecnologia e inovação, material esse que poderá ser utilizado conforme opção da escola. Todo o material pode ser acessado aqui. No último dia, eles se debruçaram sobre o planejamento das aulas, começando pela primeira quinzena de aulas, a partir do Plano de Ação e das metas estabelecidas no primeiro dia. A proposta é que durante a primeira quinzena os professores façam um nivelamento da aprendizagem dos alunos, de modo a identificar as fragilidades dos estudantes e elaborar ações didáticas de superação. Esta notícia foi publicada no site www.educacao.pr.gov.br em 13/02/2019. Todas as informações nela contidas são de responsabilidade dos autores.